

**EXPERIMENTAR, DESFRUTAR
E EXPRESSAR CRISTO
(4)**

FRASES RELEVANTES

Cristo como Jeová e também como homem é o Rei
que está suprindo, cuidando e cobrindo o povo de Deus;
Ele é o Rei para governar e um homem
que é como um esconderijo contra o vento
e um refúgio contra a tempestade,
como torrentes de água em lugares secos,
e como a sombra de grande rocha em terra sedenta.

A fim de comermos Cristo como a árvore da vida,
devemos dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas,
que é amá-Lo com o primeiro amor,
sendo constrangidos pelo Seu amor
para considerá-Lo e tomá-Lo como tudo em nossa vida.

Eles venceram o acusador
por causa do sangue do Cordeiro
e por causa da palavra do seu testemunho,
e não amaram a própria vida da alma até a morte.

No reino
o Senhor aparecerá publicamente às pessoas como o sol,
mas antes da grande tribulação
aparecerá secretamente aos vencedores
como a estrela da manhã para arrebatá-los.

Mensagem Um

A Testemunha fiel de Deus para o testemunho de Jesus

Leitura bíblica: Ap 1:1-2, 5, 9-12; 7:9-17; 19:10

I. Cristo é a Testemunha fiel de Deus, o testemunho e expressão de Deus; o fato de Ele expressar Deus é o Seu testemunhar – Ap 1:5; 3:14:

- A. Cristo é a Testemunha de Deus, o testemunho e a expressão de Deus; a igreja é o testemunho e expressão de Cristo; como tal, a igreja é a reprodução do testemunho e expressão de Deus em Cristo – 1:5.
- B. Apocalipse nos apresenta o Cristo revelado e a igreja que testifica, a qual é o testemunho de Jesus; Cristo é o testemunho de Deus, e a igreja é o testemunho de Jesus, o Cristo aumentado como a expressão coletiva do Deus Triúno – Jo 1:18; 5:31-37; 8:14; Ap 1:2, 5, 9; 19:10; cf. Gn 1:26.

II. O testemunho de Jesus são os sete candelabros de ouro: de ouro (divino) em natureza, resplandecem nas trevas e são idênticos uns aos outros – Ap 1:1-2, 9-12:

- A. O candelabro de ouro simboliza o Deus Triúno; o Pai como a substância é corporificado no Filho, o Filho como a corporificação é expressado por meio do Espírito, o Espírito é plenamente tornado real e expressado como as igrejas, e as igrejas são o testemunho de Jesus – Êx 25:31-40; Zc 4:2-10; Ap 1:10-12.
- B. A fim de experimentarmos os candelabros de ouro como o testemunho de Jesus, a expressão coletiva de Jesus (At 9:4-5; 1Co 12:12), devemos ser enchidos com o Espírito de Jesus (At 16:7) invocando o nome do Senhor Jesus continuamente (1Co 12:3, 13; Rm 10:12-13; Lm 3:55-56) para levar as marcas de Jesus (Gl 6:17) como irmãos e companheiros na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus (Ap 1:9-10).
- C. O ouro batido para formar um candelabro representa a participação dos crentes nos sofrimentos de Cristo; tudo que acontece em nosso ambiente é para a produção do candelabro batido – Êx 25:31; Cl 1:24:
 - 1. Se nos concentrarmos em conhecer Deus (submetendo-nos ao trabalho interior do Espírito e ao ambiente exterior), todas as circunstâncias se tornarão uma oportunidade para O conhecermos – Os 6:1-3; Fp 3:10a; Ef 6:20; cf. Gn 41:42.

Mensagem Um (continuação)

2. Se alguém não conhece Deus durante a sua vida, ele desperdiçou toda a sua vida; que o Senhor nos faça dispostos a aceitar os Seus tratamentos em nossas circunstâncias a fim de que O conheçamos mais – 2Co 4:16-18; 12:7-9; cf. Is 7:14-15; 2Co 5:14-15.
3. O cerne da questão é se alguém encontra ou não o Senhor como a grande luz no meio das suas dificuldades e provações; o sofrimento pode fazer-nos entender o que, de outra maneira, não poderíamos entender – 1:8-9; cf. Ef 1:17; Lc 1:78-79.
- D. O resplandecer dos candelabros de ouro é para que as pessoas vejam a visão do Cristo glorioso como o Filho do Homem andando em seu meio; ao conhecer o Senhor no meio das igrejas como Aquele que está vivo pelos séculos dos séculos, podemos estar seguros da Sua presença em nosso espírito o tempo todo; Ele vive sempre para interceder por nós, Ele comparece agora, por nós, perante a face de Deus, e Ele nunca nos deixará nem nos desamparará – Ap 1:12-18; 2:1; 2Tm 4:22; Hb 7:25; 9:24; Nm 6:22-27; Dt 31:6.
- E. O resplandecer das sete lâmpadas dos candelabros de ouro, o Senhor Jesus andar em seu meio com Seus sete olhos como chama de fogo, Seus pés como bronze reluzente e o brilhar do Seu rosto como o sol indicam que precisamos mais e mais do resplandecer do Senhor diariamente em nossa vida diária e vida da igreja para termos mais e mais do Seu apascentar: salvar, restaurar, reavivar e deificar – Ap 1:14b-15a, 16b; 4:5; 5:6; Lc 1:78-79; 2Co 4:6-7; Mt 4:2; Pv 4:18; Sl 22, título; 80:1-3, 7, 15-19.
- F. Ser iluminado reside na misericórdia de Deus; sempre que Deus vem e nos concede a Sua misericórdia, a luz do Seu semblante é nossa luz, Sua manifestação é nossa visão, e Sua presença é nosso ganho – Rm 9:15; At 9:3-4; Is 50:10-11; Nm 6:25-26:
 1. A fim de sermos iluminados, devemos querer e aceitar o resplandecer do Senhor, aplicando nosso coração para ser singelo ao buscar somente o Senhor com todo o nosso desejo – Sl 139:23-24; Fp 2:12-16; 2Cr 12:14; 16:12; 34:1-3; Sl 27:8; 73:25; Lc 11:33-36.
 2. A fim de sermos iluminados, devemos abrir-nos ao Senhor, voltar-Lhe o nosso coração e nos colocar diante Dele sem nenhuma reserva ou restrição; aqueles que se fecham ao Senhor são especialistas em julgar e criticar os outros – 2Co 3:16; Pv 20:27; Mt 7:1-5; Lc 6:36-37, 41-42.

Mensagem Um (continuação)

3. A fim de sermos iluminados, devemos pôr um fim a nós mesmos; isso significa pôr um fim aos nossos pontos de vista, nossas maneiras de ver as coisas, nossos sentimentos, nossas ideias e nossas opiniões; quando alguém que é completamente terminado vai diante do Senhor, consegue ser extremamente singelo e simples ao receber a palavra do Senhor – 10:38-42; Jo 11:21-28; Is 40:31; Mt 5:3; Lc 18:15-17; Is 66:1-2.
4. A fim de sermos iluminados, não devemos discutir com a luz do Espírito que fala no nosso interior e não devemos discutir com os ministros do Espírito que falam exteriormente – At 22:10; Ct 5:4-6; 2Co 10:3-5; 11:2-3; Nm 16:1-7, 31-39; 17:1-8; cf. Êx 33:11-14.
5. A fim de sermos iluminados, devemos continuamente viver na luz – Is 2:5; 1Jo 1:7; Hb 9:14; 10:22; Mt 5:3, 8, 14; Sl 119:105; Ap 1:20; Sl 36:8-9.

III. O testemunho de Jesus é a grande multidão que serve Deus no templo, todo o Corpo dos redimidos de Deus, que foram arrebatados aos céus para desfrutar o cuidado de Deus e o apascentar do Cordeiro com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais e em Cristo que podem ser desfrutadas hoje – Ap 7:9-17; Ef 1:3; Gl 3:14; Gn 12:2; cf. Ap 21:3-4; 22:3-5; Is 49:10:

- A. A grande multidão consiste naqueles que foram comprados com o sangue do Cordeiro de toda nação, tribo, povo e língua, para serem os constituintes da igreja – Ap 7:9a; 5:9; Rm 11:25; At 15:14, 19; 1Co 6:19-20.
- B. “Estes são os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro” – Ap 7:14:
 1. A grande tribulação no versículo 14 refere-se às tribulações, sofrimentos, perseguições e aflições experimentadas pelo povo redimido de Deus ao longo das eras – Jo 16:33.
 2. O sangue do Cordeiro responde diante de Deus a todas as acusações do diabo contra nós e nos dá a vitória sobre ele (Ap 12:11); por causa do Cristo redentor como a fonte aberta de sangue para todo o nosso pecado e impureza (Zc 13:1; Jo 19:34), podemos entrar nessa fonte, e ser limpos de todas as nossas manchas de culpa (*Hinos*, n.º 1006, estrofe 1), e podemos andar “na luz do Deus celestial”, acima do mundo e do pecado, com o coração renovado, “com vestes brancas e Jesus entronizado” em nós (*Hinos*, n.º 1010, estrofe 3).

Mensagem Um (continuação)

3. Lavar as nossas vestes é manter limpa a nossa conduta por meio do lavar do sangue do Cordeiro; isso nos dá o direito de desfrutar a árvore da vida e de entrar na cidade da vida como a esfera das bênçãos eternas de Deus – 1Jo 1:7; Ap 22:14.
- C. Aqueles que fazem parte da grande multidão estão de pé diante do trono e diante do Cordeiro com palmas nas mãos – 7:9b:
 1. Os ramos de palmeira representam nossa vitória sobre a tribulação, que experimentamos por amor ao Senhor; as palmeiras também são um sinal de satisfação obtida por ser regado – v. 14; cf. Jo 12:13; Êx 15:27.
 2. No Deus Triúno como o templo de Deus, nós O serviremos dia e noite para desfrutá-Lo como a Festa dos Tabernáculos eterna e para florescer em vida como a palmeira – Ap 7:15a; 3:12; Lv 23:40; Ne 8:15; Sl 92:12-13; Jo 7:2, 37-39; Rm 1:9; Cl 2:19.
 3. Nosso serviço na esfera do tempo hoje é uma preparação para o nosso serviço na eternidade; o único alvo de Deus na esfera do tempo é dispensar-Se para dentro de nós dia a dia; quando Deus entra em nós e sai de nós, isso é serviço – Mt 25:19-23; Jo 7:37-39.
- D. Nós não teremos mais fome nem sede – Ap 7:16a:
 1. Ter fome e sede é ter uma esperança que ainda não foi satisfeita; Cristo promete que todo aquele que crer Nele será satisfeito e O receberá como sua vida de satisfação – Jo 6:35.
 2. Contatar Deus Espírito em nosso espírito é beber da água viva, e beber da água viva é render verdadeira adoração a Deus – 4:13-14, 23-24.
- E. O sol forte e o calor escaldante não nos afligirão – Ap 7:16b:
 1. O Deus-Cordeiro sentado no trono estenderá tabernáculo sobre nós, cobrindo-nos Consigo mesmo – v. 15b; 2Co 12:9.
 2. Há um só tipo de vida que está debaixo do cobrir de Deus: uma vida que é oculta em Deus – Sl 36:7-9; Ef 6:17; Sl 91:1; 17:8; 57:1; Rt 2:12.
 3. Cristo como Jeová e também como homem é o Rei que está suprindo, cuidando e cobrindo o povo de Deus; Ele é o Rei para governar e um homem que é como um esconderijo contra o vento e um refúgio contra a tempestade, como torrentes de água em lugares secos, e como a sombra de grande rocha em terra sedenta – Is 32:1-2.

Mensagem Um (continuação)

- F. O Cordeiro que está no meio do trono nos apascentará e nos guiará às fontes de água da vida – Ap 7:17a:
 - 1. Apascentar inclui alimentar; sob o apascentamento de Cristo, “nada me faltará” – Sl 23:1.
 - 2. Jamais podemos aperfeiçoar-nos, e precisamos de um pastor para nos alimentar o tempo todo; Ele alimenta os cordeiros com a Sua experiência como o Cordeiro de Deus, que está no trono de Deus na casa de Deus e para ela – vv. 2-6; Ap 22:1.
- G. Ele enxugará toda lágrima dos nossos olhos – 7:17b:
 - 1. Lágrimas são inevitáveis nesta era, mas as nossas lágrimas são colocadas na garrafa de Deus e registradas em Seu livro – Hb 5:7; At 20:19, 31; Sl 56:8; cf. Mt 3:16.
 - 2. Porque o Cordeiro nos supre com águas da vida para a nossa satisfação, a água das lágrimas é enxugada – Jr 9:1; 2:13; cf. 15:16; Lm 3:21-25, 55-56.
 - 3. Graças a Deus, os dias de tristeza e as coisas de tristeza não durarão; o mundo está passando e somos bem-aventurados por beber do Deus Triúno que flui, até nos tornarmos a totalidade da vida eterna, a Nova Jerusalém – Jo 4:14b.